

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

28/1988

Cl:

Assunto:



Os pára-quedas virão

Fisionomias sérias e competidas, olhos fixos no horizonte. Os aviões vão chegar e do alto saltarão homens corajosos com seus pára-quedas alvos como as nuvens. A multidão se formou, ansiosa, na praça do Clube Atlético Aramaçan. Esperou, curtiu o programa diferente. Era 7 de agosto de 1949. O Aramaçan comemorava mais um aniversário em Santo André.

A fotografia, do arquivo de Paschoalino Assumpção, coordenador do Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC, registrou aquele momento de expectativa coletiva. Homens, na maioria, bem vestidos, muitos

de paletó e gravata; muitos, também, de chapéu, aqueles de feltro, que permaneceriam na moda muitos anos mais.

E o Aramaçan? O clube nasceu a 6 de agosto de 1930 e a ata primeira explica o significado do nome: denominação vulgar de um peixe existente no Norte do País.

A primeira diretoria esteve assim formada: Benedito Bernardino Beber, presidente; Carlos Pezzolo, primeiro secretário; Dino Zanaroli, segundo secretário; Antonio de Lima, primeiro tesoureiro; José Colleone, segundo tesoureiro. Em 1936 era presidente Januário Daniel. Armando Ghirardello era vice, Lourenço Franceschi primeiro secretário, Viriato dos Santos segundo, Attilio Vespa primeiro tesoureiro e Elisiário Firmo de Lima segundo tesoureiro.



Reprodução-Oswaldo VENTURA